

EDITORIAL

Dura realidade

O governo e a própria sociedade brasileira procuram uma saída para a questão do desemprego. Pelos índices oficiais ou não, a cada dia mais pessoas estão fora do mercado de trabalho formal. Esta questão não só é estudada neste momento e apenas no Brasil, os outros países também sentem os efeitos da transformação do século, baseada no avanço tecnológico e na globalização. Ao abrir as portas para o mercado internacional muitos produtos chegaram a mesa ou a casa do consumidor brasileiro por preços nunca antes praticados. Os postos de emprego no Brasil ficaram a mercê de novos investimentos, o que na realidade surgiu com a instalação de várias novas indústrias e com o novo comportamento das privatizações. Tanto a instalação de novas indústrias como as privatizações trouxeram à tona um quadro cruel ao trabalhador brasileiro, a falta de escolaridade. Os novos postos de empregos surgidos requerem qualidade profissional, onde o grau de estudos tem que acompanhar obrigatoriamente a tecnologia empregada na fabricação de produtos. A qualidade da mão de obra associada às máquinas sofisticadas garantem produtos com preços competitivos interna e externamente ao País. A saída na questão do desemprego é investir pesado na educação e o povo precisa acordar que não adianta uns misérs trocados ao final de cada mês, rondando do salário mínimo ou do trabalho informal, mas sim a garantia via escolaridade da garantia de emprego. Este emprego não mais pode ser associado a certo tipo de tarefa mas sim a diversidade profissional onde o emprego polivalente é a garantia de sobrevivência num mercado concorrido.

Com o advento do computador a questão se agravou ainda mais. A cabeça do trabalhador deve funcionar para novas aptidões não se restringindo ao comodismo de certo salário, pois na noite para o dia este emprego pode evaporar. A dura realidade destes novos tempos é correr atrás e a garantia é obter qualificação profissional e escolaridade. Neste ano, o 1º de Maio tem um sabor diferente para o trabalhador. Os investimentos estão chegando, só não enxerga quem não quer, para transformar o comportamento da sociedade brasileira.

Neste contexto todo, o Paraná e a Região Metropolitana de Curitiba recebem investimentos para proporcionar a geração de empregos qualificando, onde os salários superam a média nacional. A dura realidade do mais gente menos emprego, tende ser alterada com esta transformação, onde a saída é a escolaridade. O cidadão, a sociedade e o governo devem investir na educação para recuperar o tempo perdido dando estabilidade ao mercado, afastando o fantasma do desemprego que ronda as famílias, oferecendo um futuro promissor para as novas gerações de trabalhadores.

ATOS E FATOS

Isaías Zanlorenzi

O número exacerbado de tributos a que o brasileiro vem sendo submetido, deixa-o a mercê das tentações da sonegação.

A declaração na lavatura de escritura de valor inferior ao efetivamente pago: a opção por escritura de compra e venda, no lugar da doação (que realmente ocorreu); a preferência por procuração ao invés da escritura de compra (que de fato existiu); bem como a transferência do imóvel em nome de terceiros para posterior regularização do mesmo, trazem todos os casos em comum, um único objetivo — gastar menos.

Não que se repreena a intenção econômica de quem está adquirindo um imóvel, mas algumas considerações de respeito dos riscos que envolvem tais situações são necessárias.

Se no momento da compra de um imóvel, o comprador declarar como preço do mesmo, quanto inferior ao real, esse mesmo comprador poderá ter sérias dificuldades fiscais no momento de vender o mesmo imóvel. Um valor de venda relativamente superior ao da escritura de compra trará à incidência do Imposto de Renda sobre a valorização do bem.

Mais ainda, a diferença exorbitante entre o preço real do negócio e o valor declarado na escritura, pode ensejar ao vendedor que posteriormente ele venha alegar que foi "lesionado" no contrato celebrado, induzido pela inexperience, vendendo o imóvel por um valor muito aquém do real.

O instituto da lesão, não muito conhecido entre nós, pode levar ao desfazimento do negócio. Para maior elucidação veja-se o que diz a doutrina:

"Segundo a noção corrente, que o nosso direito adota, a lesão qualificada ocorre quando o agente, premido pela necessidade, induzido pela inexperience, ou conduzido pela levandade, realiza um negócio jurídico que proporciona à outra parte um lucro patrimonial desarrazoado ou exorbitante da normalidade... Verificada a existência da desproporção evidente e anormal das prestações e do dolo de aproveitamento, o ato negocial é defeituoso e, como tal, suscetível de desfazimento". (Caio Mario da Silva Pereira, Instituições de Direito Civil, Vol. I, 10ª edição, pgs 378/379).

Abordaremos mais profundamente o tema da lesão oportunamente. Sobre este assunto veja-se a seguinte jurisprudência:

"Apelação Civil 39631-8/188 da Comarca de Pires do Rio (9600/9255) Rel. Des. Oliveira Negry — EMENTA: Apelação Ação de nulidade de escritura. Compra e venda de imóvel. E anulação do contrato de compra e venda de imóvel, uma vez constatado que o preço pago como elemento constitutivo do negócio, não se encontra revestido das características da pecuniariedade, da seriedade, da seriedade e da certeza. Sendo que o requisito da seriedade implica em que o preço seja real e verdadeiro, indicando firme objetivo de correspondência a uma contraprestação relativamente ao dever do alienante de entregar a coisa vendida. Sendo o preço irrisório ou fictício anula-se o negócio. Apelo conhecido e provido".

Outra situação de perigo é a preferência pela procuração ao invés da compra e venda, a priori pode parecer algo vantajoso e de custo reduzido (não haveria necessidade de escritura, tão pouco de registro). No entanto, o falecimento de qualquer dos vendedores (autorantes da procuração) cessam o mandato, deixando o procurador (que na realidade havia adquirido o imóvel) sem qualquer garantia patrimonial ou direito à indenização.

Estes são apenas alguns exemplos dos riscos a que se submetem as partes quando sua declaração não corresponde à realidade.

Num País de incertezas a maior garantia continua sendo a declaração real dos fatos.

EXPEDIENTE

Jornal OMETROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Alair Soares Wöhl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576
Fax (041) 292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas



ATRITO

Por diversas vezes nesta legislatura os ânimos da Câmara Municipal de Campo Largo ficaram exaltados. O PIVÔ de cada tumulto é o vereador Lori Netzel (PDT) porta voz do Béquinho na oposição.

Fazer oposição tudo bem, mas atingir colegas com GOLPES BAIXOS é outra coisa.

Por FALTA DE DECORO PARLAMENTAR, já foi repreendido pelo presidente da casa, Raul Negrão.

A cada ação uma reação.

ATRITO II

Num primeiro momento o reverde veio do vereador Buttire (PFL) não baixando a guarda com o adversário de bancada.

A repreensão neste episódio, foi apenas verbal mas áspero.

O vereador Netzel foi advertido sobre o seu passado público, por atirar tantas pedras em telhado alheio. O tempo passa mas a árvore do gralha entorta cada vez mais e pode quebrar.

ATRITO III

Na sessão da Câmara de Campo Largo, do dia 23/04, o vereador Pedro Mosko, rebateu com força, críticas alusivas recebidas do vereador Netzel. Netzel sentiu na carne as palavras de Mosko e não deixou por menos.

Ao final da sessão partiu para cima do adversário. **Soco para lá, soco para cá** a baixaria de Netzel chegou a este ponto não sendo condizente com a conduta de parlamentar de cidade progressista.

Bateu, levou os anticorpos entram em ação.

IMPACTO

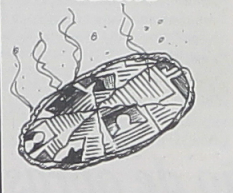
A repercussão da reação do presidente da Câmara de Campo Largo, Raul Negrão e do secretário municipal de Transportes, Antonio Carlos Benato, contra o jornal do Béquinho foi enorme.

Por sinal a mente poluída de certos redatores noturnos incita o diretor de comum acordo a publicar colunas de péssimo mau gosto.

A oposição do grupo TEIXEIRA irá parar na Justiça. Interpelação Judicial provocará esclarecimentos sobre nomes e fatos levantados maldosamente, atesta Benato.

Os advogados "do grupo" devem defender a FOLHA DO BÉQUINHO.

IMPACTO II



Quem conhece o vereador Raul Negrão sabe muito bem que não arreda um milímetro em questões de achar que.

A paciência se esgotou com tanta baixaria e com tantas



denúncias falsas, é hora de acabar com estes abusos, frisa Negrão.

A FOLHA DO BÉQUINHO terá muito que se explicar com a Interpelação Judicial.

IMPACTO III

As mentiras publicadas na FOLHA DO BÉQUINHO, do grupo TEIXEIRA tiveram como resposta uma NOTA OFICIAL da COCEL - Companhia Campolarguense de Energia, esclarecendo os assuntos apontados.

Em respeito ao princípio de verdade de informação, a CoCEL leva a questão à tutela da Justiça.

Mais trabalho aos advogados de defesa dos redatores noturnos.

PONTO UM

A Nota Oficial, esclarece que Jurema de Jesus Borges Carlin, não é funcionária fantasma da CoCEL. Faz parte do Conselho de Administração e desta forma não precisa estar diariamente na empresa como os demais funcionários.

A conselheira está participando de Curso de Especialização nos Estados Unidos, com duração de dois meses.

Deve na volta cobrar por Interpelação Judicial o Jornal do Béquinho.

PONTO DOIS

Mentira, mentira e mais mentira é o que se publica na FOLHA DO BÉQUINHO.

A afirmação é dos diretores da CoCEL, quando a oposição quer imputar que cada um recebeu trinta mil reais a título de participação.

A Nota Oficial explica e esclarece para quem tem dúvidas. Para cobrar da oposição o caminho é a Justiça.

PONTO TRÊS

Ao que parecia a FOLHA DO BÉQUINHO, achou este assunto inverídico para acobertar ao melhor, colocar panos quentes sobre o Escândalo de Imprensa dos tempos do Béquinho apontado na Câmara de Vereadores.

A Comissão de Inquérito apura a duplicidade de ganhos do "Dono da Folha", nos tempos áureos do "Mudar é Preciso".

Na melhor das hipóteses

na administração anterior da empresa.

Os levantamentos técnicos indicam pagamentos de jantares políticos, uso indevido de máquinas, postes e maquinários e serviços gratuitos para apaniados.

É a pura realidade do dedo do Duende para o grupo do TEIXEIRA.

COBRANÇA

O vereador Pedro Barausse, na sessão do dia 27/04, contestou a matéria do DESEMPREGO, em Campo Largo, da FOLHA DO BÉQUINHO. Barausse salientou que existem dados provando a evolução do índice de desemprego na cidade. Acrescenta, ainda, que o prefeito Newton Puppi está fazendo o possível para reverter o quadro.

O que existe hoje é resultado da falta de uma política adequada em governos anteriores e também, influenciado por decisões externas do município.

Não se pode tapar o sol com peneira.

"A FOLHA escreve inverdades a cada edição", destaca Pedro Barausse.

FRASE DA SEMANA: "Desafio publicamente a FOLHA, a fazer denúncia apontando nomes e provando fatos. Se não tiverem coragem, vão se explicar na Justiça".

Do secretário municipal dos Transportes, Antonio Carlos Benato.

PERGUNTA DA SEMANA: Parece que o DUENDE anda lendo livros. Cria mentiras e depois de certo tempo de tanto repetir passa a acreditar que as mentiras são verdades. Com quem aprendeu esta "arte"?

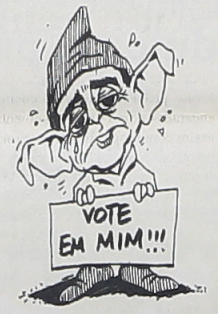
PERGUNTA DA SEMANA II: Quem receberá a bênção de ser candidato por Campo Largo caso o PPB feche aliança política com o PFL de Lerner?

PERGUNTA DA SEMANA III: Será que o grupo oposicionista concentrará toda sua força política (votos) no Afonso Rangel (PPB)? Ou pulverizará?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Qual será o caminho do PT com o rompimento no Rio de Janeiro?

PERGUNTA DA SEMANA V: Como irá ficar o PSDB no Paraná após a morte de Sérgio Motta?

NA BOCA DO POVO: O cidadão brasileiro, ainda está chocados com as mortes de Sérgio Motta e Luiz Eduardo Magalhães. Com este vício político em Brasília, o povo aguarda os substitutos para avaliar continuidade das reformas na ante-véspera eleitoral.



PONTO CINCO

A direção da CoCEL, põe a público práticas nefastas realizadas



Funerária Zanetti e Balsa Nova

Fone: 392-2654/392-4665

NOTAS DE FALECIMENTO

** Wilson Orlando Sanson Silveira, 17 anos. Solteiro. Filho de Luiz Fernando Silveira e Diva Sanson Silveira. Velado na Capela Municipal de Campo Largo. Sepultado no Cemitério Municipal de Curitiba.

** Natividade Panciniani, 83 anos. Deixa viúva Ana C. Panciniani e 9 filhos, translado da cidade de Ponta Grossa para a cidade Matelândia - PR.

** Pedro José Nunes, 72 anos. Era viúvo de Josefa Pereira Nunes. Deixa 6 filhos, translado da cidade de Campo Largo para a cidade de Congonhinhas - PR.

** João Luiz de Souza, 1 ano. Filho de Luiz Carlos de Souza e Eliane Aparecida Batista Diniz. Velado à Rua Edgar Marochi nº 13, Águas Claras. Sepultado no Cemitério Municipal.

** Isaura Kikina Fiaila, 49 anos. Era viúva de Alceu Erminio Fiaila. Deixa 4 filhos: Velada na Capela Municipal. Sepultada no Cemitério Municipal.

** Maria Bonka Iarek, 37 anos. Deixa viúvo Vítorio Iarek. Velada à Rua 2, Jardim Itaquí. Sepultada no Cemitério da Colônia Campina.

** José de Souza Leal, 67 anos. Deixa viúva Elziza Andreassa Leal e 2 filhos. Velado na Capela Municipal. Sepultada no Cemitério Municipal.

** Esmael Moreira Pinto, 65 anos. Deixa 9 filhos. Velado na Capela Santa Angéla. Sepultado no Cemitério Santo Angelo.

** Joel Ferreira Portela, 32 anos. Solteiro. Filho de Avelino Ferreira Portela e Helena Ferreira Portela. Velado na Capela Santa Angéla. Sepultado no Cemitério Santo Angelo.

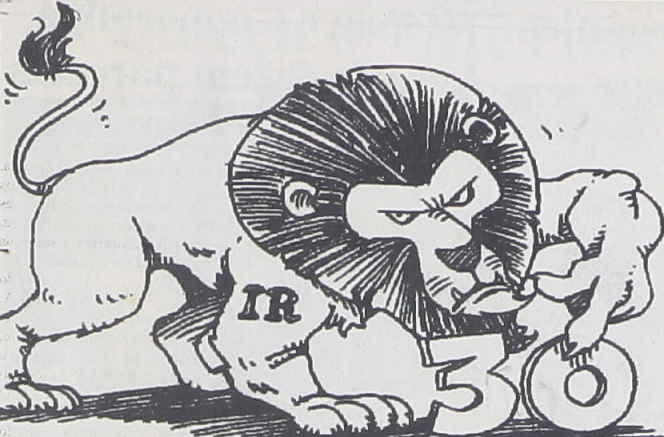
** Claudia Berton Sabin, 71 anos. Deixa viúvo Francisco Sabin e 3 filhos. Velada à Rua Joaquim Ribas de Andrade nº 704. Sepultada no Cemitério Municipal.

** Valdomiro Carneiro dos Santos, 21 anos. Solteiro. Filho de Davi Carneiro dos Santos e Antonia Nunes dos Santos. Velado à Rua 2 nº 65, Jardim Melancie. Sepultado no Cemitério Santo Angelo.

A Funerária Zanetti comunica que está com sua Organização de Funerais em Grupo Caminho e Paz, com seriedade e respeito nos colocamos a disposição de todo o povo de Campo Largo. Informações consulte-nos pelo telefone (041) 392-2654.

Cortesia

A Funerária Zanetti oferece gratuitamente lanche completo e materiais para a cozinha, para todos os velórios.



Proger financia sonhos de recém formados e pequenos empresários

O Proger, Programa de Geração de Emprego e Renda, é uma linha de financiamento que visa a melhoria de produtividade e o aumento de renda para os micro e pequenos empresários, trabalhadores informais e recém formados. Os recursos para o projeto vem do FAT, Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Suspenso desde outubro do ano passado, o programa foi reaberto onem no Paraná. Empresários de 389 municípios paranaenses poderão ter empréstimos de até R\$ 50 mil para programas de ampliação da empresa, que possibilitem o aumento do número de funcionários. A linha suspensa era a do Banco do Brasil, responsável pelos financiamentos para pequenos e micro empresários.

Inadimplência

O motivo da suspensão do Banco do Brasil, foi o alto nível de inadimplência registrado. No estado o índice chegou a 7,2%, quando o limite aceitável é 2,7%. O Banco do Brasil calculou, separadamente o índice de falta de pagamento de cada município, em vez de manter um percentual médio estadual, fator que excluía todos os municípios do programa. O cálculo em separado permitiu que apenas as cidades com nível inferior a 2,7% de inadimplência pudessem ser reabilitar ao Proger.

Ficaram de fora da reativação do programa os municípios do Apucarana, Bela Vista do Paraíso, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guaíra, Maringá, Nova Aurora, Palmas, Paraíso do Norte e Rondon.

O Proger é gerido no Paraná pelos Conselhos Estadual e Municipais do Trabalho, coordenado pela Secretaria de Estado de Emprego e Relações do Trabalho.

O Proger possui diversas linhas de financiamento, obedecendo à vários perfis de empresários, profissionais formais e informais e proprietários agrícolas. Para conhecer melhor o sistema os interessados devem procurar as agências da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Reunião da ASSOMEC discute meio ambiente e emprego

A reunião da ASSOMEC (Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba), realizada no último dia 27, discutiu a urgência da regulamentação da nova lei ambiental e investimentos para criação de empregos. Flávio Quintanilha, chefe do escritório do Sistema Nacional de Emprego (Sine) e José Antônio Andrigueto, presidente do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), participaram da reunião esclarecendo assuntos das suas áreas de atuação. O prefeito de Campo Largo, Newton Puppi, compareceu acompanhado pelo secretário de Indústria e Comércio, Emigdio Stoco, o diretor da Emilar, Luis Roberto Moraes e o secretário de Meio Ambiente, Haroldo Wöhl.

O encontro, que reúne mensalmente prefeitos e secretários das 25 cidades que formam a RMC, definiu como medida prática uma visita ao presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Aníbal Khury, para pedir aprovação imediata de uma lei ambiental que tramita na casa. Esta lei vai definir critérios para a instalação de indústrias na região e diminuir os riscos de prejuízo para o meio ambiente com a industrialização. A visita ao deputado deve acontecer na próxima semana, quando Khury retorna de uma viagem à Itália.

Novo lei A aprovação da norma vai evitar danos graves à natureza, o que poria em suspeita os benefícios trazidos pelas fábricas. José Antônio Andrigueto, do IAP, apresentou aos prefeitos os procedimentos corretos, em relação à questão ambiental, para a instalação de indústrias. Andrigueto falou sobre o EIA e RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental), que as empresas devem fazer antes de se instalar na cidade.

Segundo Haroldo Wöhl, a concepção da nova lei ambiental é de equilíbrio entre o ser humano e a natureza, fazendo do homem um integrante do meio ambiente. Desta forma, pichações também podem ser encarradas como crimes ambientais, assim como jogar lixo na rua ou em terrenos baldios. Todos estes atos ferem o ambiente urbano em que o homem vive.

Outro dado levantado por Haroldo é da maleabilidade na hora de aprovar ou não a instalação de uma empresa. Segundo ele, atualmente uma indústria pode instalar-se em determinadas regiões antes proibidas, se disponibilizar sistemas de controle de poluição e formas de barrar impactos ao meio ambiente. Ele ressaltou que isto deverá ser mais discutido, para que haja fiscalização e controle intensivos nestas empresas.

O técnico do IAP salientou que o governo irá possibilitar a descentralização dos municípios que possuem contrato de convênio com o Instituto. Isto significa que as cidades, Campo Largo está incluída entre elas, terão autonomia para realizar fiscalizações antes feitas pelo estado. Estes municípios continuam tendo apoio técnico do IAP.

Segundo Haroldo Wöhl, atualmente o Instituto conta com 180 automóveis e mesmo assim não dá conta de prestar todos os atendimentos. A diversidade dos assuntos relacionados ao meio ambiente é tão grande, que ficou mais difícil atender à todas as denúncias e pedidos. É da alçada do IAP, o ar, lixo, florestas, fauna, entre outros.

Justamente por isso, a descentralização poderá fazer com que o atendimento seja mais rápido e mais eficiente. Não será necessário que os fiscais venham de Curitiba, onde fica o escritório regional do IAP, para realizar um flagrante ou conferir uma denúncia. A Secretaria de Meio Ambiente é acionada e se responsabiliza pela fiscalização.

Geração de empregos

Escritório Imobiliário

LABRIS

Bons negócios começam com esse nome!

Tel/Fax: (041) 292-2011
http://avalon.sul.com.br/labris

Termina hoje prazo para entrega do Imposto de Renda

Hoje, dia 30, é o último dia para os contribuintes entregarem sua declaração de Imposto de Renda. O leão atingirá cerca de 20% de pessoas a mais que nos últimos anos devido à suas novas regras. Contribuintes isentos que possuem CPF, terão que se recadastrar na Receita Federal somente em junho. A entrega da declaração deverá ser encerrada às 20h00.

Até a última segunda-feira, dia 27, quase 70% dos contribuintes já haviam entregado sua declaração de IR. A maioria está optando pelos disquetes e pela Internet. Segundo a Receita Federal, 124.911 paranaenses optaram pela Internet até esta última quarta-feira. O Imposto também pode ser entregue através dos tradicionais formulários de papel. Quem optou pelos outros dois sistemas terá restituição antes.

Além dos postos da Receita

Federal, o contribuinte poderá entregar sua declaração em agências bancárias. Para saber quais são os credenciados, o contribuinte deve procurar na lista na última página o manual do Imposto de Renda.

Dúvidas

Segundo Otto Eiglmeier, supervisor do programa do Imposto de Renda da Receita Federal as linhas de consulta para o atendimento do contribuinte estão sempre lotadas. Muitos contribuintes tem dúvidas a respeito do preenchimento dos formulários e sobre as novas regras do fisco.

A grande dúvida, responsável pela maior parte das consultas, é sobre o CPF. Muita gente ainda não sabe se deve declarar imposto por ter o documento. A informação divulgada no ano passado obrigando toda cidadã que possui CPF a declarar IR

não vale mais.

"As pessoas que estão isentas mas possuem CPF serão chamadas após o mês de junho para fazer um cadastro especial na Receita Federal", esclarece Otto. Quem se encaixa neste perfil também poderá se recadastrar através do telefone.

Somente tem que declarar Imposto de Renda quem ganhou rendimentos tributáveis acima de R\$ 10.800,00; ganhou rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima de R\$ 40 mil; participou de empresa como sócio ou titular; teve propriedade de bens ou direitos acima de R\$ 80 mil; teve ganho de capital tributável na venda de bens ou direitos; operou em bolsas de valores; teve rendimentos exclusivos de atividade rural no valor superior R\$ 54 mil. Encaxando-se em qualquer um destes requisitos, a pessoa é obrigada a apresentar declaração.

Vereadores em sessões matinais

Em sessão extraordinária convocada pelo presidente da Câmara de Vereadores de Campo Largo, Raul Negrão, os vereadores se reuniram na manhã de quarta-feira dia 29, para discutirem o projeto de Lei que autoriza o poder Executivo Municipal a contratar operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná, através do FDU - Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, para a execução do Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano - Paraná Urbano.

De acordo com o projeto, a Prefeitura Municipal pode contratar operação de crédito até o limite de R\$ 5.250 mil reais, por prazo não superior a 15 anos com taxa de juros e atualização monetária a serem fixadas em contrato de operação de crédito, podendo as aludidas operações serem contraídas parceladamente.

Durante a discussão do projeto, alguns vereadores falaram de suas possíveis contrárias ou favoráveis. Os vereadores, Lourival Netzel, Sérgio Schmidt, Luiz Fernando Vargas e João Maria Zanlorenzi indagaram o porque deste empréstimo e onde será aplicado este dinheiro, pois segundo eles não existem nenhum projeto apresentado até o momento. Por sua vez o vereador Gerson Gabardo, ao defender o empréstimo, disse que estudou mais a fundo o projeto, e o dinheiro pode ser aplicado na ajuda de pequenos e micro produtores, na construção de creches, escolas, pavimentação asfáltica em várias localidades do município, saneamento, meio ambiente e na compra de equipamentos como veículos para frota pública. Sendo que todas são específicas no prazo de pagamento variando de 4 a 10 anos, com 1 ano de carência. Também defenderam esta autorização os vereadores Darci Andreassa, que destacou que vários municípios já estão tendo este tipo de benefício, que é o Paraná Urbano. Disse ainda Andreassa, quem fixará a



taxa de juros a ser cobrado é o Banco Central, e este deve ser o mínimo possível. Por sua vez o vereador Pedro Alberto Barausse, disse que este dinheiro é importante para a cidade, que poderá assim através do Executivo investir em vários projetos futuramente. Frisou ainda Barausse, que a partir do momento que este dinheiro seja repassado a responsabilidade dos vereadores será de fiscalizar a aplicação desta verba. Falaram ainda sobre o assunto os vereadores Aroldo Silva e Thadeu Fieszt e Pedro Mosko.

Na manhã desta quinta-feira dia 30, os vereadores devem voltar a se reunir para a 2ª votação deste projeto, sendo que o mesmo deverá ser novamente aprovado.

Após os debates o vereador

Plenário

Jardim Rondinha

Durante a sessão de segunda-feira dia 27, da Câmara de Vereadores de Campo Largo, o vereador Thadeu Fieszt falou sobre o ótimo trabalho que a Associação de Moradores do Jardim Rondinha vem realizando naquela localidade. Destacou o vereador que este tipo de atividade deve servir de exemplo para outras associações. Afirmou ainda o vereador, que em breve os moradores daquela região terão a sua disposição, novamente o posto de saúde que fica na Estrada da Sereia, e que passa por uma ampla reforma. Por outro lado Fieszt lembrou dos atos de vandalismo ocorridos naquela região como a quebra de placas que indicavam a localização do Jardim Rondinha, que foram destruídas por pessoas de mal caráter e reconstruídas posteriormente pelos membros da associação. Falando ainda sobre os casos de vandalismo, o vereador lembrou que não é só ali que ocorrem tais delitos, pois no bairro do Bom Jesus entre o Cemitério Santo Angelo e o Loteamento Miranda, várias lâmpadas e braços que sustentavam estas, foram danificados dando assim mais uma vez prejuízo para a CoCEL. Alerta Fieszt que a população deve fiscalizar tais atos e que estas pessoas ao serem presas deverão ter penas mais severas.

Transporte coletivo

Usando a Tribuna na mesma sessão o vereador Pedro Alberto Barausse, fez um agradecimento especial à Empresa Nossa Senhora da Piedade, que colocou desde a última semana dos novos horários de ônibus que servem o bairro do Itaquí durante a noite. Segundo o vereador estes ônibus saem do Terminal Rodoviário às 20h00 e às 21h55 dando assim uma melhor comodidade aos usuários do transporte coletivo no município, principalmente aquelas pessoas que ficavam naquele local por um grande tempo até a chegada dos ônibus.

Segurança

Falando ainda sobre o Terminal Rodoviário, Barausse, solicitou ou que fosse feita através da Câmara de Vereadores, uma solicitação ao comando da 3ª Companhia de Polícia Militar para que uma viatura ou alguns policiais trabalhassem diariamente naquele local garantindo assim a segurança e tranquilidade das pessoas que passam por ali. De acordo com o vereador, vários casos de vandalismo e também de assaltos acontecem diariamente, e que com a presença de policiais as pessoas mal intencionadas pensariam duas vezes antes de cometer qualquer delito.

Abordando também o tema segurança, o vereador João Maria Zanlorenzi, explicou que esteve reun